

**Esboços das  
mensagens para o treinamento  
de tempo-integral no primeiro semestre de 2022**

---

**TEMA GERAL:  
CAPÍTULOS CINCO A OITO DE ROMANOS:  
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Catorze

**Viver na lei do Espírito da vida como a lei do amor  
para cumprir o nosso destino de sermos conformados à imagem do Filho primogênito de  
Deus**

Leitura bíblica: Rm 8:2, 28-29; Gl 6:2-3; Jo 13:34; 1Jo 4:16-21; 1Co 8:1; 13:4-8a, 13

**I. A economia de Deus é Sua intenção de trabalhar a Si mesmo em nós ao Se tornar homem a fim de tornar o homem, Deus, em vida e em natureza, mas não na Deidade, para que Ele seja “humanizado” e nós sejamos “Deificados” para a edificação da igreja como o Corpo orgânico de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém:**

- A. A vida cristã é uma vida que é o próprio Cristo vivido por meio de nós ao operar em nós como a lei do Espírito da vida – *Hinos* nº 403; Rm 8:2.
- B. Sempre que nos sentimos fracos, deprimidos e retrocedendo, podemos orar e nos aproximar do Senhor e, espontânea e automaticamente, a lei do Espírito da vida irá operar em nós para nos reavivar – Sl 62:8; Jr 17:7-8; Sl 80:1, 3, 7, 18-19.
- C. A lei interior do Espírito da vida é o Espírito que sela como um “anel de noivado” para nós, indicando a todos que somos desposados para Cristo, que pertencemos a Cristo e que somos ocupados por Cristo – 2Co 11:2; Lc 15:22; Ef 1:13; 4:30.
- D. O Deus Triúno foi processado e consumado para ser a lei do Espírito da vida como o Espírito que dá vida; Ele está agora em nós como um princípio automático e poder espontâneo para Se entregar como vida (*zoé* - gr.) para todo o nosso ser tripartido – Jo 6:63; 14:6a; 10:10b; Rm 8:2, 10, 6, 11.

**II. “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito. Porque os que Ele conheceu de antemão, também os predestinou para serem conformados à imagem do Seu Filho, a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos” – Rm 8:28-29:**

- A. Romanos 8 diz respeito ao Espírito todo-inclusivo dando vida para as três partes do nosso ser com a meta de nos conformar à imagem do Filho primogênito de Deus; a única função do Espírito que dá vida é dispensar *zoé*, a vida divina, para nós – 2Co 3:6:
  - 1. O Filho primogênito é o protótipo, o modelo padrão, para a reprodução em massa dos muitos filhos de Deus, que são os Seus muitos irmãos, a fim de constituir o Seu Corpo para a expressão coletiva de Deus – Rm 8:29; Ef 4:20-21.
  - 2. A maneira de Deus reproduzir esse protótipo em massa é trabalhar o Seu protótipo vivo, o Filho primogênito, em todo o nosso ser; se cooperarmos e nos abirmos a esse protótipo maravilhoso, Ele se espalhará do nosso espírito para o exterior, à todas as partes do nosso coração – Ef 3:16-21.
- B. O Espírito arranja as nossas circunstâncias, fazendo com que todas as pessoas, assuntos e coisas cooperem para o bem; o “bem” em Romanos 8:28 refere-se a ganharmos mais Cristo, a termos Cristo trabalhado em nós; a lei do Espírito da vida nos supre com vida

para nos transformar e conformar à imagem de Cristo como o Filho primogênito de Deus, tornando-nos uma fragrância de Cristo para Deus – Jr 48:11; 2Co 2:15; Ct 4:16.

- C. Sermos conformados à imagem do Primogênito de Deus é nosso destino, e a meta do operar da vida divina em nós; aprendermos Cristo como a realidade está em Jesus é sermos moldados no modelo de Cristo, conformados à imagem de Cristo, ao O tomarmos como nossa vida divina em ressurreição para fazermos tudo em Deus, com Deus, para Deus, por Deus, e para a glória de Deus – Rm 8:29; Ef 1:4-5; 4:20-21; Rm 11:36.
- D. Nossa conformação é nossa maturidade na vida divina pela qual participamos da divindade de Deus plenamente e somos solidificados na posse do Seu elemento divino e na experiência da Sua salvação orgânica:
  - 1. Ser transformado é ser mudado metabolicamente na nossa vida natural; ser maduro é ser cheio da vida divina que nos muda – 2Co 3:18; Hb 6:1a; Cl 1:28-29.
  - 2. Maturidade em vida é uma questão de sermos cheios de Deus como vida, e bênção é o transbordar da vida, o transbordar de Deus por meio da maturidade em vida; abençoar os outros é levá-los à presença de Deus e ao dispensar divino da Trindade Divina – Nm 6:22-27; 2Co 13:14; 1Pe 3:8-9.
- E. A lei do Espírito da vida toda-inclusiva, que dá vida e habita interiormente, está nos infundindo com a vida divina ativa e energética, trabalhando em nós para nos “Cristificar”, nos tornar exatamente iguais a Cristo em vida, natureza e expressão.
- F. Podemos ver se alguém está desfrutando e experimentando zoé, a vida divina, pela manifestação da vida divina – cf. Nm 6:6-9:
  - 1. Aqueles que não estão dispostos a se abrir ao Senhor a fim de recebê-Lo como a luz da vida podem usar a sua mente para escutar mensagens e ler a Bíblia, mas o que eles escutam e leem se tornam somente uma referência para eles julgarem os outros, um instrumento para criticar os outros, enquanto eles próprios não receberam nem um pouco de luz.
  - 2. Aqueles que se fecham ao Senhor são experientes em julgar e criticar os outros; eles são muito claros quanto à condição dos outros, mas não conhecem nem um pouco a sua própria condição; isso prova que eles estão totalmente em trevas!
  - 3. A maneira como ouvimos uma mensagem saudável e adequada numa reunião pode ser uma manifestação de vida ou morte na nossa mente; se recebemos a mensagem com alegria, isso é a manifestação de uma mente cheia de vida; contudo, se interiormente questionamos e discutimos com a mensagem, isso é uma manifestação da morte na nossa mente; a vida ou morte na mente dos ouvintes pode suprir ou matar o espírito do orador.
  - 4. Quando estamos cheios de vida, embora talvez não façamos nada, nosso ser expressará vida e ministrará vida a todos ao nosso redor – 1Jo 5:16a.

### **III. A lei do Espírito da vida é a lei de Cristo como a lei do amor – Rm 8:2; Gl 6:2; Jo 13:34:**

- A. Deus primeiro nos amou porque nos infundiu com o Seu amor e gerou em nós o amor com que O amamos e amamos os irmãos – 1Jo 4:19-21.
- B. O amor descrito por Paulo em 1 Coríntios 13 é a expressão da vida divina (vv. 4-8a); além disso, o fato de que o amor é o fruto do Espírito indica que a substância do amor deve ser o Espírito (Gl 5:22); se não temos amor, nosso falar é como o bronze que soa e como o címbalo que retine, que dá som sem vida (1Co 13:1).
- C. O amor não é ciumento, não se irrita, não se ressentido do mal, tudo cobre, tudo suporta, sobrevive a tudo e é o maior – 1Co 13:4-8a, 13.

- D. A lei do amor deve ser fundamentada pela lei do Espírito da vida para que possamos suportar a carga uns dos outros, como um resultado espontâneo de andarmos no Espírito e por Ele (Gl 6:2; 5:16, 25); mas, se formos cheios de orgulho, seremos incapazes de suportar a carga dos outros; isso ocorre porque enganamos a nós mesmos, pensando que somos algo quando não somos nada (6:3).
- E. Quando a lei do amor for ativada em nós, automática e espontaneamente seremos pastores que têm o coração de amor e perdão do nosso Deus Pai, e o espírito de apascentamento e de busca do nosso Salvador Cristo, buscando e encontrando a única ovelha que está perdida – Jo 21:15-17; Lc 15:1-7.
- F. Quando a lei do amor é ativada em nós, o nosso labor no Senhor é um labor de amor (1Co 15:58; 1Ts 1:3-4) no qual amparamos os fracos (At 20:35; 1Ts 5:14); *os fracos* referem-se àqueles que são fracos no espírito, na alma, no corpo ou na fé (Rm 14:1; 15:1).
- G. A vida que recebemos de Deus é uma vida de amor; Cristo viveu neste mundo uma vida de Deus como amor e Ele é agora a nossa vida para vivermos a mesma vida de amor neste mundo e sermos iguais a Ele – 1Jo 3:14; 5:1; 2:6; 4:17.
- H. Devemos ser pessoas que são inundadas e levadas pelo amor de Cristo; o amor divino deve ser como a maré impetuosa de grandes águas na nossa direção, impelindo-nos a viver para Ele além do nosso próprio controle – 2Co 5:14.
- I. O mandamento sobre o amor fraternal é tanto antigo quanto novo: antigo porque os crentes o tem desde o início da sua vida cristã; novo, porque, na sua caminhada cristã, ele amanhece com nova luz e brilha com nova iluminação e um novo poder repetidamente – 1Jo 2:7-8; 3:11, 23; cf. Jo 13:34.
- J. A vida da igreja é uma vida de amor fraternal (1Jo 4:7-8; 2Jo 5-6; Jo 15:12, 17; Ap 3:7; Ef 5:2; cf. Jd 12a), e o Corpo edifica a si mesmo em amor (Ef 4:16).
- K. O nosso espírito regenerado dado por Deus é um espírito de amor; precisamos de um espírito fervoroso para vencer a degradação da igreja hoje – 2Tm 1:6-7; Rm 12:11.
- L. “O conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica”; podemos escutar as mensagens do ministério e nos tornarmos soberbos com pleno conhecimento (1Co 8:1b; cf. 2Co 3:6); amar uns aos outros é um sinal de que pertencemos a Cristo (Jo 13:34-35).
- M. Amar para ser o primeiro na igreja é *versus* amar todos os irmãos – 3Jo 9:
1. Rivalidade na obra do Senhor é não somente um sinal de ambição, mas também um sinal de orgulho; referir-se à nossa capacidade, sucesso, perfeição e virtude é uma forma descuidada de orgulho.
  2. Pensar de si mesmo além do que convém é outra forma de orgulho (Rm 12:3); vanglória, auto exaltação, autoglorificação e cobiça por vanglória são todas expressões repulsivas e vis de orgulho (Gl 5:25-26).
- N. Assim como o Senhor Jesus deu a Sua vida da alma para termos a vida divina, temos de perder a nossa vida da alma e negar o ego para amar os irmãos e lhes ministrar vida na prática da vida do Corpo – 1Jo 3:16; Jo 10:11, 17-18; 15:13; Ef 4:15-16, 29-5:2; 2Co 3:6; 4:12-13; 12:15; Rm 12:9-13.
- O. Temos de perder a nossa vida da alma não amando o mundo com os seus prazeres; antes, assimilar Deus e expressá-Lo como amor devem ser nossa alegria, diversão, entretenimento e felicidade – 1Jo 2:15-17; Mt 16:25-26; Sl 36:8-9; cf. 2Tm 3:1-5.
- P. O amor fraternal na vida da igreja é expressado na prática ao cuidarmos das necessidades dos santos necessitados sem qualquer propósito egoísta ou autoexibição exterior; ao compartilharmos coisas materiais com os santos necessitados, a graça da vida do Senhor com o Seu amor flui entre os membros do Corpo de Cristo e é infundida neles – 1Jo 3:17-18; Mt 6:1-4; Rm 12:13; 2Co 8:1-7.

- Q. Permanecer no amor ao amarmos os outros habitualmente com o amor de Deus cumpre nossa determinação de ganhar a honra de sermos agradáveis a Ele, e não teme ser punido pelo Senhor na Sua volta – 1Jo 4:16-18; 2Co 5:10.
- R. O amor é o caminho mais excelente para sermos qualquer coisa ou fazermos qualquer coisa para a edificação da igreja como o Corpo orgânico de Cristo – 1Co 12:31b–13:8a.